

UNIVERSIDADE TIRADENTES

BIANCA GABRIELE DOS SANTOS

CAROLINA BARROS VILELA CORONADO

SAÚDE PERIODONTAL EM POPULAÇÃO ADULTA
AFRODESCENDENTE - CASO EM UMA COMUNIDADE
QUILOMBOLA NO NORDESTE BRASILEIRO

Aracaju

2022

BIANCA GABRIELE DOS SANTOS

CAROLINA BARROS VILELA CORONADO

SAÚDE PERIODONTAL EM POPULAÇÃO ADULTA
AFRODESCENDENTE - CASO EM UMA COMUNIDADE
QUILOMBOLA NO NORDESTE BRASILEIRO

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Odontologia da
Universidade Tiradentes como
parte dos requisitos para obtenção
do grau de Bacharel em Odontologia.

JAMILLE ALVES ARAÚJO ROSA

Aracaju

2022

BIANCA GABRIELE DOS SANTOS

CAROLINA BARROS VILELA CORONADO

SAÚDE PERIODONTAL EM POPULAÇÃO ADULTA
AFRODESCENDENTE - CASO EM UMA COMUNIDADE
QUILOMBOLA NO NORDESTE BRASILEIRO

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Odontologia da
Universidade Tiradentes como
parte dos requisitos para
obtenção
do grau de Bacharel em
Odontologia.

Aprovado em ___/___/___

Banca Examinadora

Prof. Orientador: _____

1º Examinador: _____

2º Examinador: _____

AUTORIZAÇÃO PARA ENTREGA DO TCC

Eu, Jamille Alves Araújo Rosa orientadora dos discentes Bianca Gabriele dos Santos e Carolina Barros Vilela Coronado atesto que o trabalho intitulado “Saúde periodontal em população adulta afrodescendente - Caso em uma comunidade quilombola no nordeste brasileiro” está em condições de ser entregue à Supervisão de Estágio e TCC, tendo sido realizado conforme as atribuições designadas por mim e de acordo com os preceitos estabelecidos no Manual para a Realização do Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia.

Atesto e subscrevo,

Jamille Alves Araújo Rosa

SAÚDE PERIODONTAL EM POPULAÇÃO ADULTA AFRODESCENDENTE - CASO EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO NORDESTE BRASILEIRO

Bianca Gabriele dos Santos^a, Carolina Barros Vilela Coronado^a, Jamille Alves
Araújo Rosa^b

^a Graduação em Odontologia – Universidade Tiradentes; ^b MSc. Professora Assistente do
Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes

RESUMO

O objetivo deste estudo epidemiológico foi analisar a condição periodontal e a ocorrência de microrganismos patogênicos na cavidade bucal de população adulta da comunidade quilombola Patioba. Foram avaliados 29 sujeitos pertencentes a comunidade na faixa etária de 35 a 44 anos. Foi realizado levantamento epidemiológico bucal com utilização de uma ficha clínica padronizada. Para os sujeitos que apresentaram doença periodontal, foi coletado o biofilme bacteriano em placa de Petri contendo solução fisiológica a 0,9% para a detecção de prevalência dos microrganismos *Entamoeba gingivalis* e *Trichomonas tenax*, e posteriormente observado em microscópio de luz. A análise estatística foi conduzida com cálculo da prevalência da doença periodontal na faixa etária estudada, além da prevalência dos protozoários *E.gingivalis* e *T.tenax* no biofilme bacteriano. A significância estatística das relações pesquisadas foi verificada através do teste qui-quadrado. Os resultados apontaram que entre os adultos da população quilombola sergipana houve prevalência da doença periodontal, considerada alta (75,86%), sendo maior no 1º e 6º sextantes do CPI. Ocorreu positividade de *E. gingivalis* na maioria dos sextantes acometidos por gengivite, enquanto na condição de periodontite, esse microrganismo não esteve presente nos 3º, 4º e 6º sextantes. Em todos os sextantes acometidos pela doença periodontal foi observada a ocorrência de *T. Tenax* quando associada a condição de gengivite. Ressalta-se a necessidade de políticas de saúde com enfoque maior na promoção de saúde bucal para os quilombolas dessa comunidade no nordeste brasileiro.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Levantamentos de saúde bucal; Saúde de grupos populacionais específicos; Protozoários

ABSTRACT

The objective was to analyze the periodontal condition severity and the occurrence of pathogenic microorganisms in the oral cavity of an adult population of the Quilombola Patioba community. It was evaluated 29 subjects pertaining to the community, aged 35 to 44 years. This epidemiological observational study was performed through an oral clinical examination, using a standardized clinical record. For the subjects with periodontal disease, the bacterial biofilm was collected in a Petri dish containing 0.9% physiological solution to detect the presence of microorganisms *Entamoeba gingivalis* and *Trichomonas tenax*, and later observed under an optical microscope. The statistical analysis was conducted by calculating the prevalence of periodontal disease in the age group studied, in addition to the prevalence of protozoa *E.gingivalis* and *T.tenax* in bacterial biofilm. The statistical significance of the relationships surveyed was verified through the chi-square test. The results showed that among adults of the community, there was a prevalence of periodontal disease, considered high (75.86%), being higher in the 1st and 6th sextants of the Community Periodontal Index

(CPI). *E. gingivalis* positivity occurred in most sextants affected by gingivitis, while in the condition of periodontitis, this microorganism was not present in the 3rd, 4th and 6th sextants. In all sextants affected by periodontal disease, *T. Tenax* was observed when associated with gingivitis. It is worth mentioning the need for health policies with a greater focus on oral health promotion for the Quilombolas community in northeastern Brazil.

EPÍGRAFE

“O CONTRÁRIO DE “CASA GRANDE” NÃO É SENZALA. É QUILOMBO!”

(Autor Desconhecido)

AGRADECIMENTO

Primeiramente a Deus. Por nos dar força, sabedoria e proteção sendo a principal fonte para a renovação de energia e fé nesta caminhada. Aos pais e avós pela fonte infinita de amor, apoio e compreensão em todos os momentos dessa tão importante fase das nossas vidas. Aos companheiros pela parceria de amor construtiva. A família e amigos pelo incentivo e afeto. Aos mestres pelos ensinamentos, inspirações e vivências. A todos vocês o nosso sincero obrigada!!

SAÚDE PERIODONTAL DE POPULAÇÃO ADULTA QUILOMBOLA NO NORDESTE BRASILEIRO

INTRODUÇÃO

A doença periodontal é considerada uma das mais comuns doenças bucais, sendo um dos principais problemas de saúde pública, onde cerca de 5 a 20% da população mundial sofre de Periodontite generalizada severa (ALVES et al., 2020).

Esta se caracteriza como um processo inflamatório crônico multifatorial associado com biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental, causando a perda dentária se não controlada. A alta prevalência dessa doença em adultos tem sido descrita em estudos epidemiológicos conduzidos em diversos grupos populacionais e faixas etárias (STEFFENS et al., 2018; SILVA et al., 2021).

As condições epidemiológicas da doença periodontal têm sido pesquisadas através de índices bem estabelecidos como CPI, verificando a ocorrência de sangramento, cálculo e presença de bolsa periodontal (rasa e profunda) e tendo como referência o exame por sextante (grupos de 6 dentes entre os 32 da arcada dentária). Torna-se importante verificar associações do envolvimento de microrganismos na doença periodontal. A alta incidência de *Entamoeba gingivalis* e *Trichomonas tenax* na doença periodontal tem levado os pesquisadores a considerá-los agentes etiológicos desta condição, sendo esses responsáveis por ocasionar infecções locais, assim como sistêmicas. A presença desses protozoários levam a muitos problemas de saúde e quanto maior sua incidência indica a progressão da doença. Sempre que esses parasitas são encontrados, é um sinal de dentes insalubres com má higiene bucal (MARTINS et al., 2019; OLADOKUN et al., 2021; FADHIL et al., 2022).

A doença periodontal possui vários fatores de risco potenciais e têm sido analisados e confirmados pelos levantamentos epidemiológicos, como sexo masculino, origem afrodescendente ou filipina, idade avançada, baixas condições socioeconômicas ou educacionais, diabetes, fumo. (STEFFENS et al., 2018; SILVA et al., 2021; FADHIL et al., 2022; BARBOSA et al., 2019).

Às comunidades remanescentes quilombolas configuram-se como um patrimônio cultural imensurável, que em sua grande maioria é desconhecido pelo próprio estado, autoridades locais e sociedade (GRANGEIRO et al., 2021). Contudo, esses grupos sociais ainda representam um relevante problema social e de saúde pública, não só pela precária condição socioeconômica, educacional e ambiental a que estão expostas, mas como também a baixa falta de acesso à informação e aos meios preventivos, podendo acarretar um maior desenvolvimento e gravidade da doença periodontal na população afrodescendente. (ALVES et al., 2020; LIMA et al., 2020; RAMAMURTHY et al., 2018). A literatura científica de estudos epidemiológicos sobre condição periodontal da população afrodescendente no Brasil é

escassa e não enfocam a temática com relação a outros possíveis indicadores/fatores de risco bióticos (presença de protozoários) e abióticos (pH salivar).

Neste contexto, o objetivo desse estudo foi determinar a prevalência da severidade da doença periodontal e a ocorrência de *E. gingivalis* e *T. tenax* em amostras de biofilme bacteriano de indivíduos adultos com Doença Periodontal em comunidade Quilombola, situada no Nordeste brasileiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso sobre estudo de campo observacional e transversal. O projeto foi encaminhado ao CEP da Universidade Tiradentes e aprovado sob número do protocolo 270610, atendendo aos termos da resolução 196/96, de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

A área de estudo foi o povoado Patioba, município de Japaratuba no Estado de Sergipe, Nordeste brasileiro. O espaço físico do povoado foi distribuído em ruas denominadas como A, B, C e D para facilitar o levantamento e em Patioba 2. Todas essas ruas foram igualmente selecionadas para a pesquisa. Essa distribuição foi usada como estratégia para identificar as residências da comunidade durante o desenvolvimento da pesquisa, visto que, não havia registro oficial dos logradouros existentes na comunidade

Em 2009 a população desse povoado era composta de 593 habitantes, correspondendo a 186 famílias cadastradas no SIAB- Sistema de Informação da Atenção Básica (BRASIL, 2009). Foram incluídos no estudo todos os indivíduos de 35 a 44 anos, de ambos os gêneros que concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, previamente lido e explicado. Foram excluídos os hospitalizados. Após essa seleção, a amostra totalizou 29 adultos contando com 5% de possibilidade de perdas. Foi utilizada a faixa etária de 35 a 44 anos, por seguir as diretrizes atuais do Ministério da Saúde para levantamento epidemiológico de saúde bucal (BRASIL, 2010).

Foi realizada nesta pesquisa levantamento epidemiológica através de exame clínico bucal executado de acordo com os critérios de diagnóstico do levantamento nacional de saúde bucal no ano de 2010 (BRASIL, 2010) para investigar a presença de lesões bucais, a ocorrência de doença periodontal utilizando o Índice Periodontal Comunitário (CPI) que permite avaliar a condição periodontal quanto à higidez, sangramento e presença de cálculo ou bolsa (MARTINS et al., 2019). O instrumento utilizado para coleta dos dados do levantamento bucal foi uma ficha clínica individual

Nos sujeitos que apresentaram Doença Periodontal foi coletado o biofilme bacteriano e acondicionado em placa de Petri contendo solução fisiológica 0,9% para a determinação da prevalência dos protozoários *E. gingivalis* e *T. tenax*. A amostra biológica foi estendida em lâmina, corada com lugol e observada em microscopia de luz (A=400X).

A análise estatística foi conduzida com cálculo das prevalências das doenças bucais na faixa etária estudada, além da prevalência dos protozoários *E. gingivalis* e *T. Tenax* no biofilme bacteriano. Foi aplicado teste qui-quadrado para verificar a significância estatística das relações pesquisadas com nível de significância de 95% ($p < 0,05$).

RESULTADOS

Dos 29 sujeitos adultos com faixa etária de 35 a 44 anos, 24,1% (7) foram do sexo masculino e 75,9% (22) do sexo feminino. A prevalência de doença periodontal foi de 75,86% (CPI≠0), sendo maior no 1º e 6º sextante do CPI, com percentual nulo de pessoas com CPI=0. No 2º sextante e no 6º sextante não houve diferenças significativas nos estágios de severidade da doença periodontal. No primeiro sextante, a maioria significativa dos indivíduos se encontrava no estágio de gengivite 58,6% ($p=0,04$), outros em estágio de periodontite 13,8% e 27,6% possuíam o sextante excluído. Houve presença de edentulismo em todos os sextantes principalmente no 1º sextante 27,6% (8) e no 2º sextante 31% (9), sendo este o maior percentual do código representativo de sextante excluído (Tabela 1).

Tabela 1- Distribuição de frequência dos escores do índice CPI nos sextantes da arcada superior e inferior dos indivíduos adultos quilombolas de Patioba/SE - 2010/2011.

Sextantes	Índice CPI												p
	CPI=0		CPI=1		CPI=2		CPI=3		CPI=4		CPI=X		
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	
1º	0	0	4	13,8	13	44,8	2	6,9	2	6,9	8	27,6	0,04
2º	3	10,3	6	20,7	8	27,6	3	10,3	0	0	9	31	0,25
3º	2	6,9	2	6,9	13	44,8	4	13,8	0	0	8	27,6	0,04
4º	1	3,4	3	10,3	17	58,6	2	6,9	1	3,4	5	17,2	0,00
5º	1	3,4	1	3,4	21	72,4	4	13,8	1	3,4	1	3,4	0,00
6º	0	0	4	13,8	13	44,8	4	13,8	1	3,4	7	24,1	0,06

Total dos pesquisados: n=29

OBS: (0) Saúde gengival

(1) Sangramento à sondagem

(2) Presença de cálculo com ou sem sangramento, excesso ou falta de material restaurador

(3) Profundidade de sondagem maior que 3,5 mm e menor que 5,5 mm

(4) Profundidade de sondagem ultrapassa 5,5 mm

(X) Sextante excluído

001) do microrganismos *E.gingivalis*, como do *T. Tenax*, além da associação dos dois na condição de gengivite em relação a periodontite. Os indivíduos pesquisados que possuíam saúde gengival (escore 0) ou que tiveram sextantes excluídos (X) para cada sextante considerado, não foram incluídos na tabela de severidade (Tabela 2).

Tabela 2: Distribuição da frequência da severidade da doença periodontal de acordo com o índice Periodontal CPI, de acordo com a ocorrência do microrganismo na população pesquisada.

	Severidade	<i>E. gingivalis</i> e <i>T. tenax</i>			Ausência de protozoários	Total	χ^2
		<i>E. gingivalis</i>	<i>T. tenax</i>	<i>tenax</i>			
1º sextante	Gengivite	3	4	4	2	13	p=
	Periodontite	1	1	1	1	4	0,000
2º sextante	Gengivite	2	1	3	2	8	p=
	Periodontite	1	0	1	1	3	0,000
3º sextante	Gengivite	4	4	4	1	13	p=
	Periodontite	0	1	0	3	4	0,000
4º sextante	Gengivite	5	6	4	2	17	p=
	Periodontite	0	1	0	2	3	0,000
5º sextante	Gengivite	5	6	7	3	21	p=
	Periodontite	1	1	0	3	5	0,000
6º sextante	Gengivite	2	6	3	2	13	p=
	Periodontite	0	1	1	3	5	0,000

DISCUSSÃO

No presente estudo a prevalência da doença periodontal na população adulta quilombola, na zona rural do município nordestino foi de 75,86 % considerada alta, sendo mais prevalente no 1º e 6º sextantes. A maioria dos indivíduos se encontram no estágio de gengivite principalmente quando se considera 1º, 3º, 4º e 5º sextantes. A divisão em sextantes, de acordo com o modelo do último Levantamento Epidemiológico Nacional.,(BRASIL, 2019), permite ter uma visão melhor da severidade da doença nos diversos sítios, sendo esse um diferencial desta pesquisa, considerando a maioria dos estudos anteriores que não demonstram essa ocorrência por sextantes.

Em concordância com a literatura científica.,(LIMA et al., 2020), também em uma área rural do Estado da Bahia, no nordeste brasileiro estimou a prevalência e os fatores associados à periodontite em 176 indivíduos, de 20 a 60 anos de idade residentes no povoado de Matinha dos Pretos, Feira de Santana (BA). A gengivite foi observada em 97,7% da população, correspondente à percentagem de indivíduos com presença de sangramento à sondagem. A periodontite foi observada em 24,4% da população.

Lima et al, em revisão crítica da literatura dos últimos dez anos verificaram que as doenças bucais, com presença de cálculo e bolsas rasas tem prevalecido na população adulta e que a maioria na faixa etária de 35 a 44 anos. Evidenciando-se que no Brasil e especialmente em populações rurais essa situação é mais severa e tem apresentado níveis importantes de edentulismo como o estudo de Lima, que encontrou trinta e dois por cento (32%) da população rural baiana afirmando ter mais de 4 dentes perdidos (LIMA et al., 2020).

No presente estudo, em todos os sextantes pesquisados, houve presença de edentulismo, o que aponta para existência de perdas dentárias evidentes. A maior porcentagem do código representativo de sextante excluído ocorreu no 2º sextante, sendo o 1º sextante com importância secundária nesse quesito. O fato de haver maior perda nos sextantes da arcada dentária superior pode sugerir dificuldades maiores de higiene bucal nesses sítios.

A perda dentária uma vez iniciada precocemente, tende a progredir com o avançar da idade, salientando que os serviços oferecidos ainda não são capazes de limitar os danos causados pelas doenças bucais (SANTANA, 2022). O Levantamento Nacional de Saúde Bucal analisou a situação da população adulta brasileira com relação à doença periodontal. As informações coletadas indicaram que as formas mais graves ocorreram de modo mais significativo nos adultos (35 a 44 anos), nos quais se observou uma prevalência de 19% (BRASIL, 2019).

Neste estudo a presença de edentulismo na população quilombola adulta na zona rural, pode sugerir a existência de deficiência nos programas de saúde bucal específicos destinadas a população jovem e adulta, já que segundo as metas da OMS para 2020, para a faixa etária de 35 a 44 anos deveria haver 90% com 20 ou mais dentes presentes na boca.,(BRASIL, 2019). Lima et al. Em revisão sobre saúde da população quilombola, já havia comentado sobre a existência de uma grande disparidade na Atenção à Saúde no Brasil, havendo necessidade de comprometimento social e profissional a esses grupos ainda excluídos (LIMA et al., 2020).

A necessidade de intervenção em saúde bucal comprometida com a realidade regional levou a busca de outros fatores que pudessem estar associados à doença periodontal, como a presença de protozoários na cavidade bucal, sendo o entendimento dessa relação importante para estratégias de prevenção e progressão da doença.

Estudos demonstram que a presença desses protozoários tem estado associada à doença periodontal. Em um estudo argentino com 50 pacientes adultos diabéticos não foi encontrada associação da frequência de protozoários bucais *E. gingivalis* e *T. tenax* e sua relação com as periodontopatias (MENDOZA et al., 2003). Encontraram uma prevalência de 16,3% de *T. tenax* (4,9%) e *E. gingivalis* (11,2%) em 203 pacientes da clínica universitária na Nigéria (OZUMBA, 2004). A associação dessa prevalência foi significativa com a presença de cálculo dentário, um dos parâmetros de avaliação da doença periodontal.

Ramamurthy et al realizaram estudo com pacientes portadores de doença periodontal e um grupo controle com saúde gengival na população do sudeste da Índia. e concluíram que a infecção parasitária com *E. gingivalis* seria relativamente mais comum nos pacientes que apresentam doença periodontal ou gengival. Outro estudo realizado com 29 pacientes salientou que os protozoários orais *E. gingivalis* e *T. tenax* estiveram significativamente associados à presença de cálculo dentário, placa dentária e cárie dentária (ALVES et al., 2020).

Em concordância com a literatura científica, os adultos de 35 a 44 anos da comunidade Patioba apresentaram doença periodontal na maioria dos sextantes (77,06%) e infecção simples ou múltipla com *E. gingivalis* e *T. tenax*. Entretanto, a presença desses microrganismos potencialmente patogênicos na cavidade bucal foi observada com maior prevalência na condição de gengivite quando comparadas à periodontite. Tem sido demonstrado que a *Trichomonas tenax* apresenta atividade mediada por endopeptidases cisteína que hidrolizam os colágenos tipos I, III, IV, V e também lisam eritrócitos humanos.(OLADOKUN et al., 2021)

Estudos apontaram que os microrganismos foram detectados em 74,5% em um grupo de indivíduos pesquisados em Aracaju-SE, sendo que o *E. gingivalis* foi aproximadamente duas vezes mais comum que o *T. Tenax*. Foi encontrada positividade para *E.gingivalis* em 31,37% das amostras de biofilme (50,0% com gengivite e 50,0% com periodontite). Com relação a *T. tenax*, houve positividade em 22,53% das amostras de biofilme (16,66% gengivite, 41,67% periodontite e 41,67% saudáveis). (ALBUQUERQUE et al., 2011.)

Na comunidade quilombola Patioba, este perfil de infecção parasitária pode-se observar semelhança dos resultados com o estudo de Albuquerque Junior et al, quanto a prevalência desses microrganismos, que foi de 77,06% nos sextantes pesquisados, e quanto a presença de *E. gingivalis* na maioria dos sextantes acometidos por gengivite. Diferencia-se dos observados no grupo populacional, na medida em que aponta uma maior prevalência da *T. tenax* na condição de gengivite do 1º ao 6º sextantes.

No presente estudo a ocorrência concomitante dos protozoários *E. gingivalis* e *T. tenax* foi mais prevalente na condição de gengivite no 2º e 5º sextantes. Na condição de periodontite ocorre ausência desses microrganismos associados nos 3º, 4º e 5º sextantes. Este quadro clínico pode sinalizar o envolvimento de *E. gingivalis* na formação do biofilme dentário, sendo provavelmente oportunista e capaz de se reproduzir neste micro-ambiente bucal, além de facilitar a progressão da doença em indivíduos que utilizam fármacos imunossupressores.(ALVES et al., 2020; OLADOKUN et al., 2021; RAMAMURTHY et al., 2018).

Nesse contexto, pode-se pensar que a grande maioria dos quilombolas sergipanos estudados encontra-se em algum estágio da doença periodontal e apresenta algum dos protozoários no cálculo supragengival. Esse quadro remete a associação com condições precárias de higiene bucal nessa comunidade.

Os mecanismos de transmissão dos protozoários *T. tenax* e *E. gingivalis* se realizam por meio do contato direto por partículas de saliva, beijo, perdigotos e indireto com o compartilhamento de utensílios ou escovas dentais de indivíduos infectados.(OLADOKUN et al., 2021; BARBOSA et al., 2019). Outro fator importante é que a detecção do *T. tenax* na cavidade oral humana tem sido apontada como indicador de uma higiene oral deficiente.(OLADOKUN et al., 2021; RAMAMURTHY et al., 2018).

Oladokun *et al* já havia apontado que as infecções parasitárias eram relativamente comuns nos pacientes com doença periodontal e o aumento da doença periodontal resultaria num aumento de infestações, especialmente para *E. gingivalis* e *T. tenax* e salientou sobre a necessidade do cuidado com a instrução de higiene oral e geral para a população como mecanismo de controle.(OLADOKUN et al., 2021).

Os resultados deste estudo populacional com quilombolas sergipanos encontrou uma prevalência dos microrganismos *E. gingivalis* e *T. tenax*, de 77,06% dos pacientes que possuíam doença periodontal, o que parece demonstrar a necessidade de políticas públicas de saúde que possam focar a saúde no campo da promoção da saúde ao estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis de higiene bucal e geral.

CONCLUSÃO

Os altos índices envolvendo algum dos graus das periodontopatias bem como a detecção e frequência da estadia dos protozoários *Entamoeba gingivalis* e *Trichomonas tenax* encontrados na cavidade oral dos indivíduos participantes da pesquisa na comunidade afrodescendente Patioba localizada em Sergipe trazem a percepção do quão sensível é o nível de transmissão destes microorganismos, sofrendo diretamente influência do ciclo vivencial devido ao baixo nível educacional, menor poder aquisitivo, higiene oral precária e dieta rica em açúcares. Sendo todos estes fatores potencialmente agravantes quando o que se está em análise é a saúde periodontal destes indivíduos.

Diante do exposto, cabe ressaltar ainda, a grande valia das práticas educacionais da saúde coletiva, com as ações de promoção e prevenção em saúde contribuem diretamente para a acessibilidade, na ampliação do conhecimento e no entendimento sobre saúde. Sendo uma das fontes orientadoras ao qual possibilitam que as comunidades afrodescendentes como as quilombolas sejam capazes de desenvolver capacidade para resolver os próprios problemas com êxito e colaboração.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e a Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC/SE, a Universidade Tiradentes e a comunidade quilombola do povoado Patioba- SE.

REFERÊNCIAS

1. Albuquerque Júnior RLC, Melo CM, Santana WA, Ribeiro JL, Silva FA. *Incidence of Entamoeba gingivalis and Trichomonas tenax in samples of dental biofilm and saliva from patients with periodontal disease. RGO, Rev. Gaúch. Odontol. (Online) [online]. 2011; 59(1): 35-40.*
2. ALVES J., DOS SANTOS M., SOARES I., RISCALA R., MOURA DE MELO C., COSTA DA CUNHA C., 2020: Detection of Oral Entamoeba Gingivalis and Trichomonas Tenax in Adult Quilombola Population with Periodontal Disease.-ODONTOL-Int. J. Dental Sc., 22-2 (May-August): 157-164
3. Barbosa MDM, Batista MJ, Morgan ES da S, Sallum EA, Casati MZ, Silvério KG. Periodontal disease and associated factors in the adult and elderly population from Jundiá City, Brazil. Braz. J. Oral Sci. [Internet]. 2019 Nov. 11 [cited 2022 Apr. 16];18:e191007.
4. BRAGA Katian., DIAS Jéssica., PAIVA Sabrina., MELLO Adolfo., OLIVEIRA Silviene., RIBEIRO Priciane., 2020: SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE BUCAL: ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE LIMITAÇÕES PARA GARANTIA DA SAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO NORTE DO TOCANTINS.
5. Brasil. Ministério da saúde. SB Brasil, Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, projeto técnico, Brasília DF, 2019.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Sistema de informação da atenção básica: SIAB: indicadores 2006 / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
7. CHAVES Sônia, ALMEIDA Ana, REIS Camila, ROSSI Thais, BARROS Sandra., 2018: Política de Saúde Bucal no Brasil: as transformações no período 2015-2017.
8. Fadhil Ali Malaa, S., Abd Ali Abd Aun Jwad, B., Khalis Al-Masoudi, H. Assessment of Entamoeba Gingivalis and Trichomonas Tenax in Patients with Chronic Diseases and its Correlation with Some Risk Factors. *Archives of Razi Institute*, 2022; 77(1): 87-93. doi: 10.22092/ari.2021.356549.1868
9. FAGUNDES Daniela., THOMAZ Erika., QUEIROZ Rejane., ROCHA Thiago., SILVA Núbia., VISSOCI Joao., CALVO Maria., FACCHINI Luiz., 2018: Diálogos sobre o processo de trabalho em saúde bucal no Brasil: uma análise com base no PMAQ-AB.
10. GRANJEIRO Maria., NEVES Slayton., ALMEIDA Dennys., SAMPAIO Juliana., 2021: Análise quantitativa do perfil epidemiológico em saúde bucal de uma comunidade quilombola de um município de pequeno porte do estado do Ceará, através da utilização do E-SUS atenção básica.
11. LIMA Thaís, COSTA Luan, NETO Evaristo, MESQUITA Nauyla, BRITO Liana, SILVEIRA Virginia., 2019: PERDA DENTÁRIA E DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA OU NÃO A CONDIÇÕES SISTÊMICAS – REVISÃO DE

LITERATURA.

12. MARTINS, Heron Ataíde. Condições de saúde bucal em um município brasileiro. 2019. 128 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Odontológicas) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2019.
13. MENDOZA Nocito, VASCONI Cmd, PONCE Lhp, ZDERO Pm., 2003: Entamoeba gingivalis y Trichomonas tenax en pacientes diabéticos. RCOE [revista en la Internet]. Feb [citado 2012 Feb17]; 8(1): 13-23.
14. Oladokun, A. O. Operou, O. I., Lawal, A. O., & Falade, M. O. Entamoeba gingivalis and Trichomonas tenax in Periodontal Disease. Microbiology Research Journal International 31(3): 61-72, 2021; Article no.MRJI.68707 ISSN: 2456-7043.
15. OZUMBA Uc, OZUMBA N, NDIOKWELU Em., 2004: Oral protozoa in a Nigerian population. Afri Jour of Clin and Expt Microbiology. 5(1): 15-19.
16. RAMAMURTHY Shanmugapriya, SUDARSANA Sabitha, SIVASAMY Shyam. Incidence of the oral protozoa - Entamoeba gingivalis in a hospital-based population in South India - A preliminary study. 06 July 2018. doi: 10.15713/ins.jodm.8. Journal of Oral Disease Markers. Vol. 2:1.
17. Roberta Lima MSA, Edna Maria A, Hilton PS, Carlos Antonio STS, Felipe SN, Djanilson BS, Betânia LMS. Condições de vida, saúde e morbidade de comunidades quilombolas do semiárido baiano, Brasil. v. 43 n. 1 (2019). Bahia. 2020-10-20.
18. ROSSI Thais., CHAVES Sonia., ALMEIDA Ana., SANTOS Carla., SANTANA Sisse., 2018: O financiamento federal da política de saúde bucal no Brasil entre 2003 e 2017.
19. SANTANA Dayanne, NASCIMENTO Maria, RAMOS Adriano., 2022: Levantamento da perda dentária precoce em adultos de 19 a 35 anos atendidos na cures, e suas implicações na qualidade de vida
20. SCHERER Charleni., SCHERER Magda., CHAVES Sônia., MENEZES Erica., 2018: O trabalho em saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma difícil integração ?
21. SILVA, Glenda Santos, SANTOS, Taise Carvalho dos, FERREIRA, Guadalupe Sales, Perfil epidemiológico das doenças bucais no Brasil: Revisão integrativa de literatura.
22. STEFFENS, João Paulo e MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiérici. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. Revista de Odontologia da UNESP [online]. 2018, v. 47, n. 4 [Acessado 15 Abril 2022] , pp. 189-197. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-2577.04704>>. Epub Jul-Aug 2018. ISSN 1807-2577.